



## MENSAGEM DE MARIA SANTÍSSIMA

### EM QUITO, EQUADOR (1594)

*Com grande precisão para uma profecia de quase cinco séculos atrás, Maria Santíssima indicou o agente desencadeador da crise espiritual catastrófica que irromperia a partir dos séculos XIX e XX.*

**"O pequeno número de almas que guardará o tesouro da Fé e das virtudes sofrerá um cruel, indizível e prolongado martírio. Muitas delas descerão ao túmulo pela violência do sofrimento e serão contadas como mártires que se sacrificaram pela Igreja e pela Pátria".** — Palavras proféticas da Santíssima Virgem para a Irmã Mariana de Jesus Torres, em pleno século XVII, referindo-Se aos dias que vivemos hoje.

A Santíssima Virgem apareceu pela primeira vez à então Priora das Concepcionistas na capital equatoriana em 2 de fevereiro de 1594.

**As profecias da Santíssima Virgem à Irmã Mariana de Jesus impressionam pela precisão**

Mariana de Jesus Torres y Berriochoa foi uma das sete missionárias espanholas fundadoras do Monastério Real de la Limpia Concepción, em Quito. A vida desta religiosa, desde os 13 anos de idade, sempre fora marcada através de um contínuo contato com o sobrenatural.

Aparições de Nosso Senhor, de Sua Santa Mãe Santíssima, de Santos e demônios, eram-lhe frequentes. A essa heroica filha de Santa Beatriz Silva foi desvendado o futuro como a poucos religiosos, sobretudo com referências espantosas aos nossos dias atuais. Tais profecias impressionam pela precisão, riqueza de detalhes e semelhança com as de Fátima.

Em certa ocasião, Madre Mariana encontrava-se com a fronte em terra, com lágrimas e suspiros, suplicando ao Altíssimo algum remédio para os muitos males que afligiam aquela colônia e seu convento.

Foi então que ouviu uma voz celestial que a chamava pelo nome. À sua frente viu Nossa Senhora resplandecendo em meio a imensa claridade. Trazia o Menino Jesus no braço esquerdo, e um báculo de ouro na mão direita.

### **Inconcebível desejo místico de partilhar da paixão do Senhor**

Como sempre faz ao referir-Se à Sua pessoa e celestial finalidade, a Santíssima Virgem logo Se apresentou à filha escolhida, evitando deixar qualquer sombra de dúvida quanto à Sua identidade e, também, sob qual invocação desejaria ser venerada:

— "Sou **Maria do Bom Sucesso**, Rainha dos Céus e da Terra. Tuas orações, lágrimas e penitências são muito agradáveis a nosso Pai celestial. Quero que fortaleças teu coração e que o sofrimento não te abata. Tua vida será longa para glória de Deus e de sua Mãe, que te fala. Meu Filho Santíssimo te presenteia com a dor em todas as suas formas. E, para infundir-te o valor que necessitas, toma-O de meus braços nos teus".

Ao tomar o Menino Jesus nos braços, sentiu o inconcebível desejo místico de partilhar da paixão do Senhor e, assim, mais sofrer como vítima voluntária para aplacar a Justiça Divina.

Naquele instante, Madre Mariana assumia sua condição de alma vítima, unindo seus sofrimentos aos sofrimentos de Seu amado Esposo para a redenção da humanidade de nossos tempos.

### **"Colocareis em minha mão direita o báculo e as chaves da clausura, em sinal de minha propriedade e autoridade"**

Na noite de 16 de janeiro de 1599, a Mãe do Verbo deu-lhe conhecimento de vários fatos futuros, declarando ainda um dos principais objetivos de Sua vinda:

"É vontade de meu Filho Santíssimo que tu mesma mandes executar uma estátua minha, tal como me vês e a coloques sobre a cátedra da Priora. Colocareis em minha mão direita o báculo e as chaves da clausura, em sinal de minha propriedade e autoridade. Colocarás em minha mão esquerda o meu Divino Filho. Eu mesma governarei este meu Convento".

Com essa afirmação, a Mãe de Deus e dos homens revela o zelo e o respaldo celestial que Seu Divino Filho conserva para com todos aqueles que, por amor

a Ele e ao Reino dos Céus a tudo renunciaram, através de uma vida religiosa radicalmente dedicada à Sua Igreja e à humanidade.

### **Escultura sobrenatural**

Durante os anos seguintes, Madre Mariana suportou grandes sofrimentos e somente a 5 de fevereiro de 1610 que o escultor Francisco del Castilho, espanhol de nobre linhagem, foi chamado para elaborar a escultura solicitada por Maria Santíssima.

Castilho era um homem íntegro e religioso. Vivia santamente em Quito com a esposa e três filhos. Recebeu a encomenda como uma graça do Céu e a 9 de janeiro seguinte declarou que a imagem estava praticamente pronta. Mas ainda faltava a última demão de pintura. Informou a abadessa que iria procurar as melhores tintas existentes na Colônia, e voltaria no dia 16 para concluir o trabalho.

Nessa época, era costume oferecer sempre o que havia de melhor para Deus e a Igreja.

Mas naquela madrugada, quando as religiosas se dirigiram ao coro para rezar o Ofício, encontraram-no todo iluminado por luz sobrenatural, e ouviram vozes angélicas que cantavam o "Salve Sancta Parens".

Sobrenaturalmente, todas as irmãs presenciaram que da imagem inacabada saíam raios vivíssimos. A pintura-base aplicada por Del Castilho caía ao solo junto com aparas de madeira, enquanto os traços da imagem aos poucos, como que por mãos invisíveis, tornavam-se mais suaves e a fisionomia da Virgem mais celeste.

Somente Madre Mariana, em êxtase, conforme suplicara ao Céu, via que quem esculpia e finalizava o acabamento artístico da imagem eram São Francisco e os três Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael.

Ao ver o resultado surpreendente, Francisco del Castilho logo afirmou que aquela imagem não era obra sua, mas de anjos. Lavrou um documento confirmando o fato sob juramento, declarando ainda que encontrara a escultura terminada de maneira diferente da que deixara. Entregou o documento às religiosas para perpetuar a prova do milagre.

**Por vontade da Santíssima Virgem, as profecias em Quito seriam reveladas apenas "quando a corrupção de costumes estivesse quase geral e a luz preciosa da Fé quase extinta"**

Madre Mariana contou pessoalmente os detalhes do ocorrido ao Bispo de Quito.

É interessante que a escolhida de Maria Santíssima acrescentou ao Bispo algo que diz respeito diretamente aos nossos dias atuais: as profecias da Virgem, bem como sua vida como irmã contemplativa, *somente seriam reveladas no século XX*, por causa da "muita decadência da Fé" (II, 41) e do papel que deveria ter então essa invocação de Nossa Senhora do Bom Sucesso nesses difíceis tempos.

O desfecho dessas profecias que se cumpririam (e ainda continuam a se cumprir) são a prova incontestável dessa intervenção sobrenatural do Céu ocorrida no Equador, através da Santíssima Virgem.

Assim dissera-lhe em outra ocasião:

"É vontade de Deus reservar esta invocação e tua vida para *aquele século*, quando a corrupção de costumes será quase geral e a luz preciosa da Fé estará quase extinta" (II, 193).

**O papel da devoção mariana como verdadeira resistência de Fé nos tempos da indiferença para com Deus**

A 8 de dezembro de 1634, a Rainha do Céu e da Terra assim profetizou a Madre Mariana:

"O meu culto sob a consoladora invocação do Bom Sucesso (...) será a sustentação e salvaguarda da Fé na quase total corrupção do século XX" (II, 190).

E com essa afirmação a Senhora deixa claro o papel que a devoção e todos os santuários marianos exercem em seus países como verdadeiras resistências de Fé nos tormentosos tempos que atravessamos de indiferença para com Deus.

A Igreja avalia a credibilidade de previsões feitas por uma pessoa, abarcando épocas diferentes, considerando se algumas já se cumpriram e de que modo. É historicamente comprovado que no caso de Madre Mariana de Jesus Torres, a maior parte das revelações que a Senhora do Bom Sucesso lhe fez já se cumpriram. E com tanta exatidão, que não seria prudente pôr em dúvida o que ainda está por se realizar.

## **Necessidade de almas heroicas**

Entre essas várias revelações, citamos, por exemplo, a mensagem da aparição de 16 de janeiro de 1599:

"A pátria em que vives deixará de ser Colônia e será República livre, conhecida pelo nome de Equador. Então necessitará de almas heroicas para sustentar-se através de tantas calamidades públicas e privadas" (I, 67)).

Em mais de uma profecia a Virgem proclama a vinda do heroico presidente equatoriano Garcia Moreno, prevendo com extraordinária exatidão seu martírio, exaltando-lhe sua firmeza espiritual e conduta verdadeiramente cristã. Na mesma aparição afirmou:

"No século XIX haverá um presidente verdadeiramente cristão, varão de caráter, a quem Deus Nosso Senhor dará a palma do martírio na praça onde está este meu convento. Ele consagrará a República ao Divino Coração de meu Filho Santíssimo e esta consagração sustentará a Religião Católica nos anos posteriores, os quais serão aziagos para a Igreja" (Id).

## **O assassinato do presidente Gabriel Garcia Moreno foi vaticinado e exaltado por Maria Santíssima como mártir ao defender os princípios cristãos em seu país**

É oportuno fazer uma retrospectiva histórica desta extraordinária profecia da Santíssima Virgem quando se refere ao presidente Garcia Moreno, historicamente rotulado como *conservador*. E também deixar claro quais foram os "crimes" que cometeu para ser assassinado tão brutalmente como foi.

Quando ocorreu a invasão dos Estados Pontifícios em 1870, Garcia Moreno foi o único governante no mundo a elevar sua voz, enviando ao ministro das Relações Exteriores da Itália uma nota de protesto contra o esbulho sofrido pelo Soberano Pontífice, e denunciando a usurpação que realizava o governo italiano perpetrado pelas hostes revolucionárias.

O Papa, agradecido, concedeu-lhe a condecoração de primeira classe da Ordem de Pio IX, com um Breve de recomendação datado de 27 de março de 1871. "Como manifestação de solidariedade à Santa Sé, [Garcia Moreno] decretou, em 1873, que se enviasse ao Sumo Pontífice dez por cento dos dízimos que correspondiam ao Estado".<sup>1[1]</sup>



## **Garcia Moreno consagra República do Equador ao Sagrado Coração de Jesus, ato previsto dois séculos**

Porém, o ato mais simbólico do governo de Garcia Moreno — e provocador para as organizações anticlericais — foi a consagração eclesiástica e civil da República ao Sagrado Coração de Jesus nesse mesmo ano, conforme Nossa Senhora do Bom Sucesso profetizara *dois séculos antes*.

"Reconheço a fé do povo equatoriano, e essa fé me impõe o sagrado dever de conservar intacto o seu depósito", afirmou o presidente nessa ocasião.<sup>2</sup>[2]

Já em 1861 um decreto da Convenção havia declarado a Virgem das Mercês Padroeira da nação equatoriana.

Este seu firme gesto espiritual cristão foi a gota d'água que faltava. Até onde iria chegar esse governo em seu fervor religioso? Agindo sob o véu do segredo, nos mesmos princípios dos fariseus de outrora, as lojas maçônicas começaram a planejar seu extermínio.

Numa carta a Pio IX, como que antevendo seu fim, Garcia Moreno escreveu: "Que riqueza para mim, Santíssimo Padre, ser odiado e caluniado por meu amor ao nosso Divino Redentor! Que felicidade, se vossa bênção obtiver para mim do Céu a graça de derramar meu sangue por Ele, que, sendo Deus, quis derramar Seu sangue por nós na cruz!"<sup>3</sup>[3]

**Enquanto agonizava, conseguiu molhar o dedo no próprio sangue e escrever no chão: "Dios no muere"**

No dia 6 de agosto de 1875 Garcia Moreno entrou na catedral para fazer uma visita ao Santíssimo Sacramento antes de ir para o palácio presidencial.

Vieram avisar-lhe que alguém precisava falar com ele com toda urgência. Quando subia as escadarias do palácio, um celerado chamado Rayo, aos gritos de "morte ao tirano", atingiu-o na nuca com um facão, e quase decepou-lhe os braços com os quais procurava proteger-se, enquanto três cúmplices disparavam-lhe tiros no peito.

Garcia Moreno, moribundo, foi jogado na praça, onde Rayo deu-lhe várias facadas na cabeça. Enquanto agonizava, conseguiu molhar o dedo no próprio sangue e escrever no chão: "Dios no muere".

Levado às pressas para a catedral ainda com vida, recebeu a extrema-unção antes de expirar.

---

## **Vítima pelo zelo em desejar manter a Religião e a piedade em toda a sua nação**

Em audiência pública em Roma, o Papa Pio IX lamentou a morte de Garcia Moreno, demonstrando francamente sua indignação contra os "conselhos das trevas organizados pelas seitas".

Ao saber da dolorosa notícia, o Sumo Pontífice declarou que o Equador "distinguiu-se milagrosamente pelo espírito de justiça e pela fé inabalável de seu Presidente, que mostrou-se sempre o filho submisso da Igreja, cheio de devoção para com a Santa Sé, e de zelo para manter a Religião e a piedade em toda a sua nação [...]. Então, nos conselhos das trevas organizados pelas seitas, esses vilões decretaram o assassinato do ilustre Presidente. Ele caiu sob o aço de um assassino como uma vítima de sua fé e de sua caridade cristã".4[4]

## **A Virgem vem lembrar no Equador as palavras de Jesus: "tudo o que ligares na Terra será ligado no céu"**

Mas voltemos ainda às mensagens proféticas da Virgem no Equador.

Deixando absolutamente claro a promessa feita por Jesus aos apóstolos quando afirmou que "tudo o que ligares na Terra será ligado no céu" (Mt 18, 15-20), na aparição de 2 de fevereiro de 1634, Nossa Senhora do Bom Sucesso entregou o Menino Jesus a Madre Mariana.

Em seus braços, o Menino revelou-lhe o que a Igreja realizaria duzentos anos depois:

"O dogma de fé da Imaculada Conceição de Minha Mãe será proclamado quando mais combatida estiver a Igreja e encontrar-se cativo meu Vigário. Do mesmo modo [será proclamado] o Dogma de fé do Trânsito e Assunção em corpo e alma aos Céus de minha Mãe Santíssima" (II, 87).

Realmente, nessa época, com a invasão do Vaticano pelas tropas revolucionárias, Pio IX teve que se refugiar em Gaeta, de 1848 a 1850.

O dogma da Imaculada Conceição foi proclamado em 8 de Dezembro de 1854, em Roma.

## **"A Bondade Divina prepara agraciar aqueles séculos com um modelo exemplar de sacerdócio abnegado"**

Entretanto, essa volta do sucessor de Pedro para Roma não significou que o ódio e as maquinações contra o Papa tivessem cessado. Muito pelo contrário

---

(vide *Historia de la Iglesia Católica*, Bernardino Llorca S.J., Ricardo Garcia Villoslada S.J., vol. IV, Biblioteca de Autores Cristianos, Madrid, 1951).

Por ocasião da última aparição à Sua fiel serva, em 8 de dezembro de 1634, ao falar da decadência do Clero no século XX, Nossa Senhora anunciou também a presença de um grande sacerdote de Cristo que posteriormente seria conhecido como Cura D'Ars, nos seguintes termos:

"Os sacerdotes, a partir do século XIX, deverão amar com toda a alma João Maria Vianney, um servo meu que a Bondade Divina prepara para com ele agraciar aqueles séculos como modelo exemplar do sacerdote abnegado" (II, 191).

Com grande precisão para uma profecia de quase cinco séculos atrás, a Santíssima Virgem ainda indicou o agente desencadeador da crise tão catastrófica que descreve em Suas profecias referindo-Se aos séculos XIX e XX. Nossa Senhora do Bom Sucesso aponta como sendo a causa principal as heresias em geral e as seitas, ou simplesmente "**a seita**".

**"A seita" estenderia suas garras desde o recinto sagrado do templo até o lar"**

Essas heresias ou seitas chegariam a tal ponto que se infiltrariam em todos os lugares, estendendo suas garras desde o recinto sagrado do templo até o lar, influenciando perniciosamente todos os campos da atividade humana.

"(...) Extravasarão as paixões e haverá total corrupção dos costumes por quase reinar satanás (...), o qual visará principalmente a infância a fim de manter com isto a corrupção geral. Ai dos meninos desse tempo! *Difícilmente receberão o Sacramento do Batismo e o da Confirmação*" (II, 5).

A "**seita**", *havendo-se apoderado de todas as classes sociais*, "possuirá sutileza para introduzir-se nos ambientes domésticos, que *perderão as crianças*. Nesse tempo infausto mal se encontrará a inocência infantil. Desta forma perder-se-ão as vocações para o sacerdócio e será uma verdadeira calamidade" (II, 135).

"A atmosfera saturada do espírito de impureza que, à maneira de um mar imundo, correrá pelas ruas, praças e logradouros públicos... Quase não haverá almas virgens no mundo. A delicada flor da virgindade, tímida e ameaçada de completa destruição, luzirá de longe" (II, 135).

Atualmente, com raras exceções, nossa juventude agoniza moralmente no charco dos vícios, do hedonismo e das paixões desenfreadas.



## **Portas abertas para o divórcio, concubinato, filhos ilegítimos, aborto, educação laica**

E como resultante dessa devassidão, estariam abertas as portas para o divórcio, concubinato, filhos ilegítimos, aborto, educação laica e mesmo antiteísta...

"Quanto ao Sacramento do Matrimônio, que simboliza a união de Cristo com a Igreja, será atacado e profanado em toda a extensão da palavra. (...) Impor-se-ão leis iníquas com o objetivo de extinguir esse Sacramento, facilitando a todos viverem mal, propagando-se a geração de filhos malnascidos, sem a bênção da Igreja. Irá decaindo rapidamente o espírito cristão".

Tais declarações da Santíssima Virgem seriam impensáveis naquele tempo em que o espírito cristão configurava a alma do povo ocidental.

## **Desprezo aos sacramentos da Igreja, que são instrumentos de misericórdia e salvação, instituídos pelo próprio Cristo**

Voltando as costas para Deus, o homem passaria a conduzir-se por si mesmo, desprezando as leis divinas:

"Apagar-se-á a luz da Fé até se chegar a uma quase total e geral *corrupção de costumes*. Acrescidos ainda os efeitos da *educação laica*, isto será motivo para *escassearem as vocações sacerdotais e religiosas*" (II,6 e 7).

O respeito e a Fé aos Sacramentos da Igreja, que são instrumentos de misericórdia e salvação, instituídos pelo próprio Cristo, seriam desprezados:

"Nesse tempo o Sacramento da Extrema Unção, posto que faltará nesta pobre Pátria o espírito cristão, será pouco considerado. Muitas pessoas morrerão sem recebê-lo por descuido das famílias...

"O mesmo sucederá com a Sagrada Comunhão. Mas, ai! quanto sinto ao te manifestar que haverá muitos e enormes sacrilégios públicos e *também ocultos* de profanação da Sagrada Eucaristia. (...) Meu Filho Santíssimo ver-Se-á jogado ao chão e pisoteado por pés imundos".

Atualmente, hóstias consagradas são vendidas para realização de rituais satânicos. E o mais terrível: com a tenebrosa prática da comunhão na mão, imposta veladamente por membros da hierarquia da Igreja Católica e Conferências Episcopais de todo o mundo, o Corpo de Nosso Senhor é pisoteado em celebrações em plena praça de São Pedro, em Roma, segundo relatam soldados da guarda vaticana.

Assim como repetiria duzentos anos depois, em La Salle, a Virgem advertiu sobre a vida desregrada dos ministros de Deus de nossos tempos:

"Saiba ainda que a Justiça Divina costuma descarregar castigos terríveis sobre nações inteiras, *não tanto pelos pecados do povo quanto pelos dos Sacerdotes e religiosos*, porque estes últimos são chamados, pela perfeição de seu estado, a ser o sal da Terra, os mestres da verdade e os para-raios da Ira Divina" (II, 186).

### **Um pequeno grupo restaria para guardar os tesouros da virtude e da verdadeira Fé**

Após graves advertências sobre a conduta execrável de sacerdotes e religiosos do futuro, a Mãe do Senhor descreve detalhadamente a situação caótica espiritual da qual todos somos testemunhas, sem falar nos dias piores que ainda sobrevirão.

Mas um pequeno grupo restaria para guardar os tesouros da virtude e da verdadeira Fé:

"O pequeno número de almas que guardará o tesouro da Fé e das virtudes sofrerá um cruel, indizível e prolongado martírio. Muitas delas descerão ao túmulo pela violência do sofrimento e serão contadas como mártires que se sacrificaram pela Igreja e pela Pátria".

### **Oposição funesta das doutrinas do mal**

Exorta no sentido de que a Fé e a confiança dos justos seriam provadas com fogo, frente a terrível oposição funesta proveniente das doutrinas do mal, levando a crer que tudo estará perdido:

"Para a libertação da escravidão dessas heresias, aqueles a quem o amor misericordioso de meu Filho Santíssimo destinará para esta restauração, necessitarão de grande força de vontade, constância, valor e muita confiança em Deus. Para pôr à prova esta Fé e confiança dos justos, haverá ocasiões em que tudo parecerá perdido e paralisado. Será, então, o feliz princípio da restauração completa" (II, 134).

### **"A Igreja, qual terna menina, ressurgirá alegre e triunfante"**

Mesmo assim, logo após suas advertências sobre a prevaricação verificada nas fileiras do clero, a apostasia generalizada da humanidade, a Virgem Santíssima fala do triunfo da Igreja, e menciona um filho eleito, um Prelado querido, que surgirá quando o mal parecer triunfante e "a autoridade" prevaricar:

"Mas quando parecerem triunfantes e quando a autoridade abusar de seu poder cometendo injustiças e oprimindo os débeis, próxima está sua ruína, cairão por terra estatelados".

E como em Fátima, anuncia a derradeira vitória do projeto salvífico de Deus, também anunciada por Jesus e pelos antigos profetas:

"E a Igreja, qual terna menina, ressurgirá alegre e triunfante, e adormecerá brandamente, embalada em mãos de hábil coração maternal do meu filho eleito, muito querido, daqueles tempos. Fá-lo-emos grande na Terra e muito maior no Céu, onde lhe temos reservado um assento muito precioso. Porque, sem temor dos homens, combateu pela verdade e defendeu impertérrito os direitos de sua Igreja, pelo que bem o poderão chamar mártir".

Sob o altar de uma capela interior do Monastério da Imaculada Conceição, em Quito, Equador, conservam-se quatro dos corpos incorruptos de suas madres fundadoras. Um desses corpos é o da Madre Maria de Jesús Torres, alma eleita pela misericórdia de Deus para deixar mais uma importante advertência celestial da Santíssima Virgem dirigida à nossa pobre civilização angustiada, violenta e sem identidade.

---

**Fontes de consulta:**

Catolicismo. [www.catolicismo.com.br](http://www.catolicismo.com.br)

<http://www.catolicismo.com.br/materia/materia.cfm?IDmat=3D2D1156-3048-560B-1C531E71F3F0BCA0&mes= Fevereiro1998> — acesso em sexta-feira, 19 de setembro de 2008.

As presentes citações basearam-se na obra *Vida Admirable de la Rda. Madre Mariana de Jesús Torres, española y una de las fundadoras del Monasterio real de La Limpia Concepción en la Ciudad de Quito*, escrita em torno de 1790 por Frei Manuel Sousa Pereira, O.F.M., em dois tomos.

Outras obras consultadas:

Madera para Esculpir la Imagen de una Santa, Mons. Dr. Luis E. Cadena y Almeida, Foundation for a Christian Civilization, NY, 1987, e Enquête sur les Apparitions de La Vierge, Yves Chiron, Librairie Académique Perrin/Mame, Saint-Amand-Montrond (França) 1995, pp. 103 e ss.-

Our Lady of Good Success. <http://www.traditioninaction.org/OLGS/olgshome.htm> acesso em 24/01/2009.

Our Lady of Good Success — <http://www.ourladyofgoodsuccess.com/> — acesso em 22/04/2009.

Our Lady of the Rosary Library — Our Lady of Good Success — <http://www.olrl.org/prophecy/goodsuccess.shtml> — acesso em 22/04/2009.

Tradition in Action — Our Lady of Good Success — <http://traditioninaction.org/OLGS/olgshome.htm> — acesso em 22/04/2009.

5[1] "El Nacional", n.º 300, 10 de outubro de 1873, apud Ricardo Pattée, op. cit., p. 294.

6[2] José Félix Herédia, La Consagración de la República del Ecuador al Sagrado Corazón de Jesús, Quito, Editorial Ecuatoriana, 1935, p. 198; apud Ricardo Pattée, op. cit. p. 295.

7[3] The Catholic Encyclopedia, Online Edition.

8[4] Palavras do Papa Pio IX numa audiência pública em Roma, em 20 de setembro de 1875; apud Gary Potter, Garcia Moreno, Stateman and Martyr, <http://www.catholicism.org/bookstore/private/Housetops.htm>

**(Fonte: [http://www.mensagensdemaria.org/VerMensagensDeMaria.php?codigo\\_artigo=22](http://www.mensagensdemaria.org/VerMensagensDeMaria.php?codigo_artigo=22) )**

---